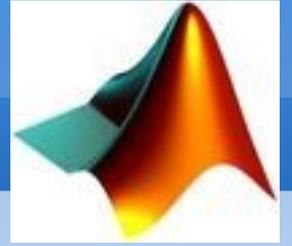


Matlab: Conceitos Básicos

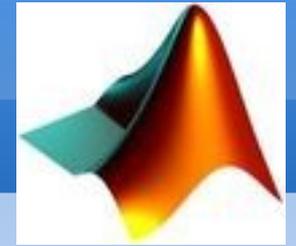


Felix Farias (2006)

<http://felixfarias.googlepages.com/>



Introdução

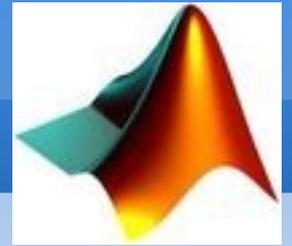


MATLAB é um ambiente de programação e computação numérica proprietário da empresa The MathWorks Incorporation (<http://www.mathworks.com/>).

Ele permite facilidade na manipulação de matrizes, criação de gráficos de funções e de dados, implementação de algoritmos, interfaces com outros programas e linguagens de programação.



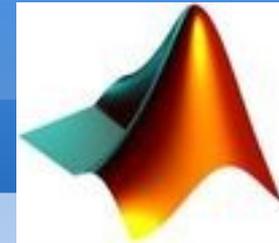
Introdução



O propósito geral do MATLAB é de permitir a realização de cálculos computacionais de forma mais fácil e mais “rápida” que com o uso de linguagens de programação convencionais como C, C++, e Fortran.



Introdução

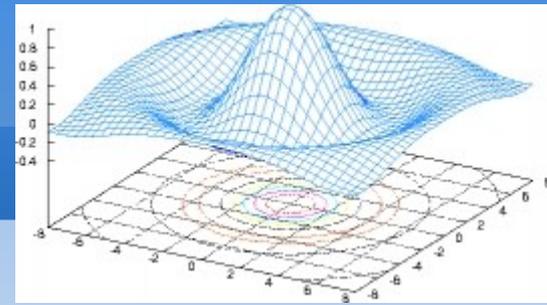


Ele é usado por mais de um milhão de pessoas na indústria e no meio acadêmico.

Seu preço básico é de em torno de US\$2000 para uso comercial e sem ferramentas (toolboxes) adicionais, e possui uma licença de US\$100 para uso acadêmico, mas com limitações em suas funcionalidades.



Alternativas



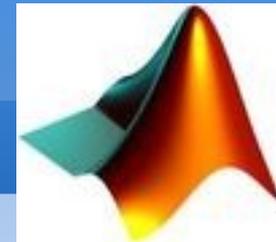
Existem projetos de software livre que desenvolvem programas similares, com muitas das funcionalidades do matlab e até mesmo compatíveis com sua linguagem de programação.

Dentre eles, destaca-se o GNU Octave que pode ser baixado sem custo do site do projeto:

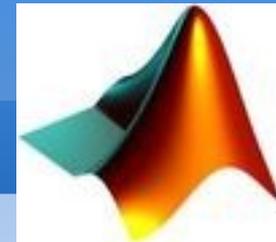
<http://www.octave.org>



Conceitos Básicos



O Matlab como calculadora



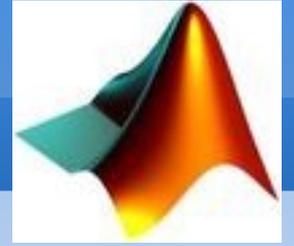
```
>> 1+1  
ans =  
2
```

prompt

comandos do usuário

resposta (answer)

O Matlab como calculadora

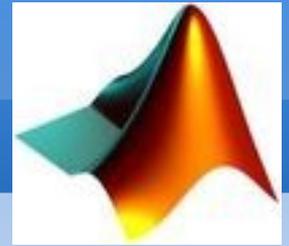


```
>> 3*2.0+2^(1E1-9.0E0)  
ans =  
8
```

notação
científica

notação
científica

O Matlab como calculadora



```
>> 1+2E-1-1  
ans =  
0.2000
```

menos
subtração

notação
científica

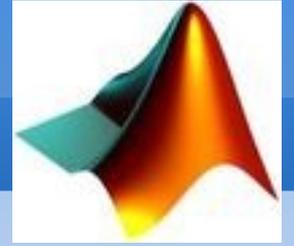
```
>> 3*-1-1  
ans =  
-4
```

menos
subtração

menos
unário



O Matlab como calculadora



```
>> 3^2 < 2^3
```

```
ans =
```

```
0
```

FALSE

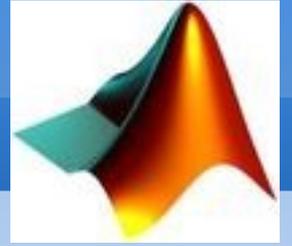
```
>> 1+2-3*4/5<6
```

```
ans =
```

```
1
```

TRUE

O Matlab como calculadora

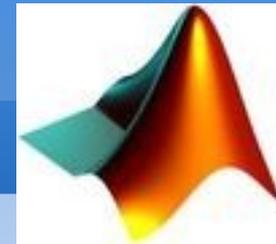


```
>> pi  
ans =  
3.1416
```

```
>> sin(pi)  
ans =  
1.2246e-16
```

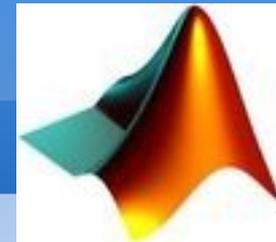


Precedência de Operadores



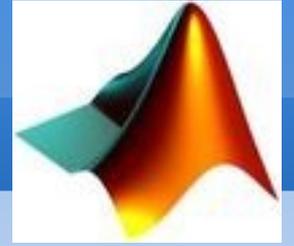
- Parênteses ()
- Transposta ('), potência (^)
- Mais unário (+), menos unário (-), negação lógica (~)
- Multiplicação (*), divisão (/)
- Adição (+), subtração (-)
- Operador dois pontos (:)

Precedência de Operadores



- Menor que ($<$), menor ou igual que ($<=$), maior que ($>$), maior ou igual que ($>=$), igual a ($==$), diferente de (\neq)
- AND ($\&$)
OR (\mid)

Precedência de Operadores



>> 3 + 4 * 2^(2 - 1) > 10

3 + 4 * 2^(2 - 1) > 10 (parênteses menos)

3 + 4 * 2^1 > 10 (potência)

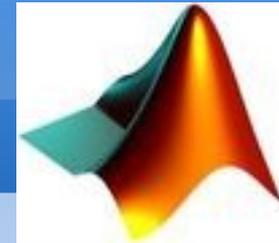
3 + 4 * 2 > 10 (multiplicação)

3 + 8 > 10 (soma)

11 > 10 (comparação)

1

Variáveis



Variáveis podem ser facilmente criadas para armazenar dados e resultados através do operador de atribuição (=).

```
>> x = 2
```

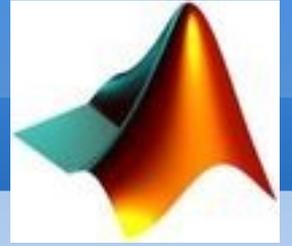
```
x =  
2
```

```
>> y = x^2
```

```
y =  
4
```



Variáveis



O comando *who* mostra as variáveis que estão atualmente na memória.

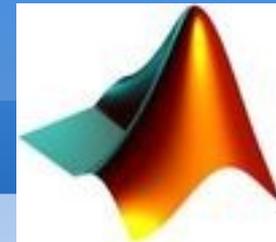
```
>> who
```

```
Your variables are:
```

```
x y
```



Variáveis



O comando *clear* apaga todas as variáveis da memória.

```
>> x = 1
```

```
x =  
1
```

```
>> y = 1;
```

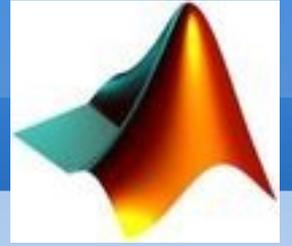
```
>> clear
```

```
>> who
```

```
>>
```

ponto e vírgula no final do comando faz com que o resultado da atribuição não seja mostrado na tela

Vetores



O vetor é definido através de colchetes e seus elementos devem ser separados por espaço ou vírgula para vetor linha ou ponto e vírgula ou enter para vetor coluna.

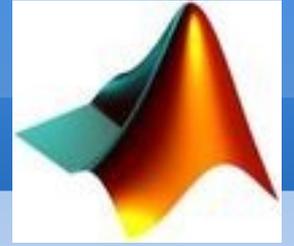
```
>> a = [1 2 3 4 5 6 9 8 7]
```

```
a =
```

```
1 2 3 4 5 6 9 8 7
```



Vetores



```
>> a = [1 2 3]
```

```
a =
```

```
1 2 3
```

```
>> a = [1;2;3]
```

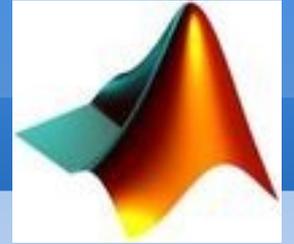
```
a =
```

```
1
```

```
2
```

```
3
```

Vetores



Criação de um vetor com elementos igualmente separados:

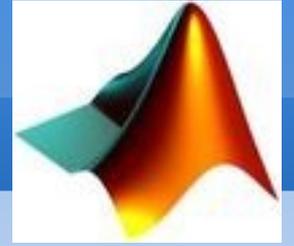
```
>> t = 0:2:10
```

```
t =
```

```
0 2 4 6 8 10
```



Vetores



Vetores podem ser manipulados e operados facilmente como variáveis comuns:

```
>> a = [1 2 3];
```

```
>> b = [4 5 6];
```

```
>> c = 1 + a
```

```
c =
```

```
2 3 4
```

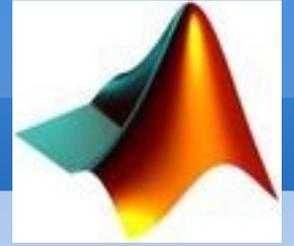
```
>> d = a + b
```

```
d =
```

```
5 7 9
```



Vetores



O operador dois pontos (:) pode ser utilizado pra escolher uma determinada faixa de dados do vetor:

```
>> a = [11 12 13 14 15 16 17 18 19 20];
```

```
>> b = a(3:6)
```

```
b =
```

```
13 14 15 16
```

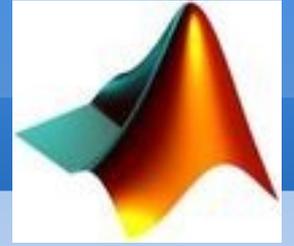
```
>> c = b - a(1:4)
```

```
c =
```

```
2 2 2 2
```



Vetores



As funções do matlab podem ser aplicadas a elementos individuais de um vetor também.

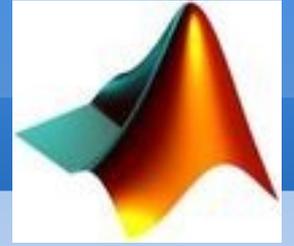
```
>> x = 0:0.1:2*pi;
```

```
>> y = sin(x)
```

```
y =
```

```
0.00000  0.09983  0.19867  0.29552  
0.38942  0.47943  0.56464  0.64422 ...
```



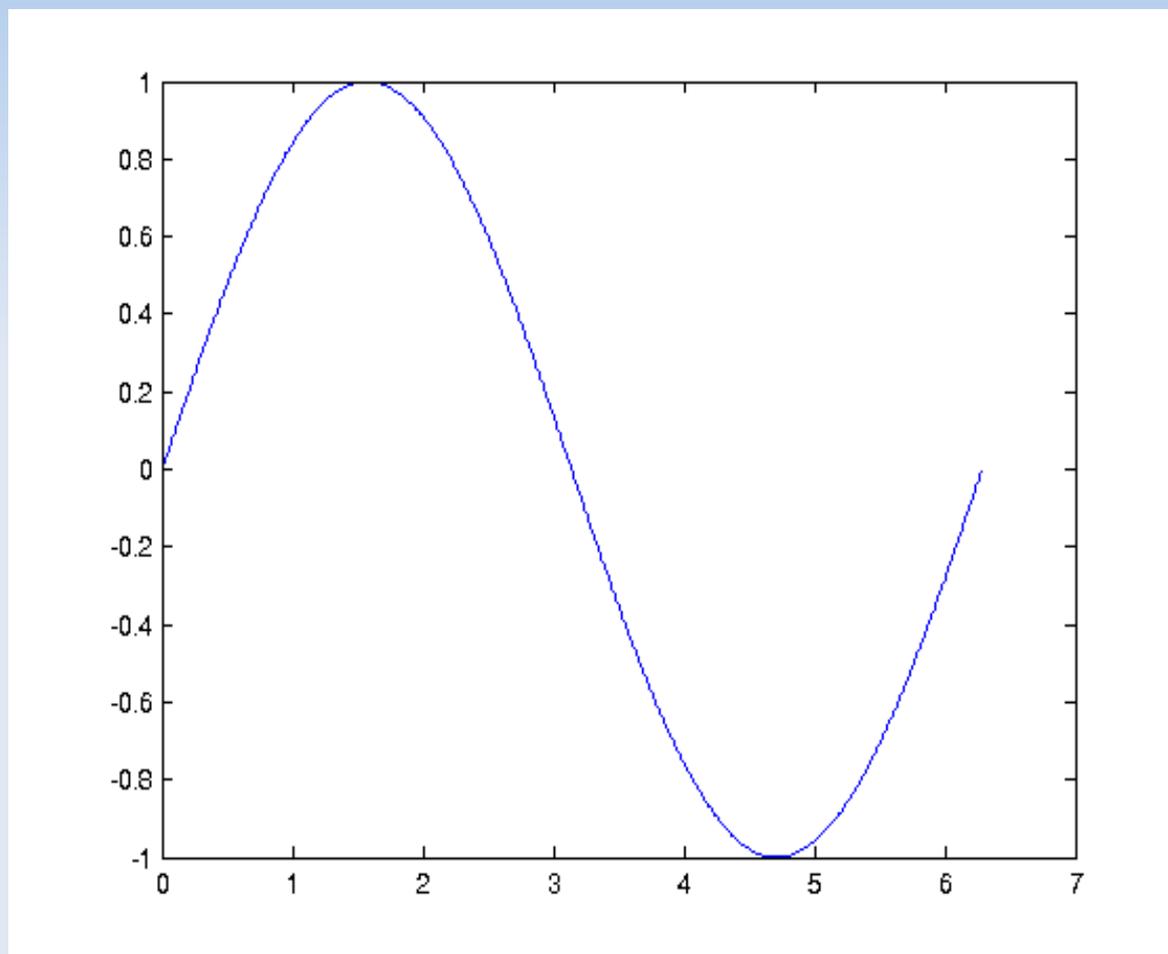
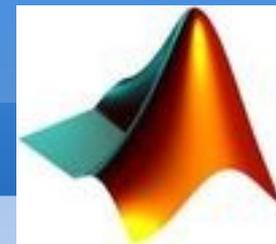


É fácil criar gráficos no Matlab.

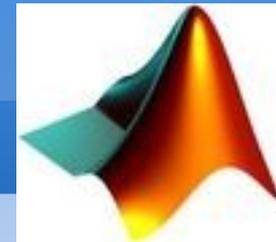
Para plotar a função seno do exemplo anterior simplesmente utiliza-se o comando:

```
>> plot(x,y)
```

Gráficos



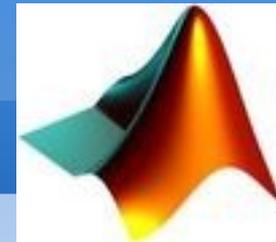
Funções e constantes especiais



O Matlab possui um conjunto de funções padrões como sin, cos, log, exp, sqrt e constantes especiais como pi, i e j para raiz de -1 (complexos).

```
>> sqrt(-1)
ans =
0 + 1.0000i
```

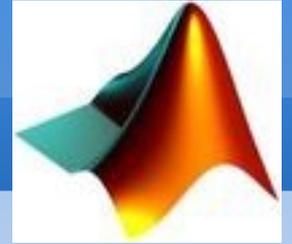
Funções e constantes especiais



O Matlab possui um conjunto de funções padrões como sin, cos, log, exp, sqrt e constantes especiais como pi, i e j para raiz de -1 (complexos).

```
>> 5j^2  
ans =  
-25
```





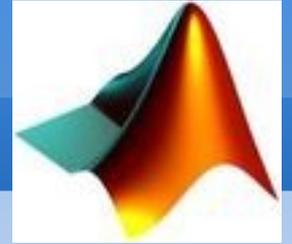
Um texto rápido de ajuda do Matlab sobre qualquer de suas funções pode ser solicitado com o comando *help* e uma janela de ajuda mais completa com o comando *doc*.

```
>> help sqrt
```

```
SQRT Square root.
```

```
SQRT(X) is the square root of the elements of X. Complex results are produced if X is not positive.
```

Ajuda

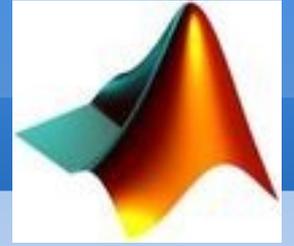


Um texto rápido de ajuda do Matlab sobre qualquer de suas funções pode ser solicitado com o comando *help* e uma janela de ajuda mais completa com o comando *doc*.

```
>> doc sqrt
```



Polinômios



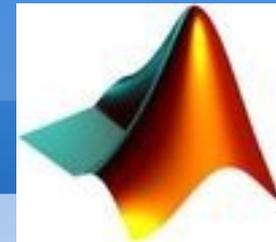
Polinômios são representados no Matlab através de vetores, onde cada elemento do vetor corresponde a um dos coeficientes do polinômio.

$$a_n x^n + a_{n-1} x^{n-1} + \dots + a_1 x + a_0$$

$$p = [a_n \ a_{n-1} \ \dots \ a_1 \ a_0]$$



Polinômios



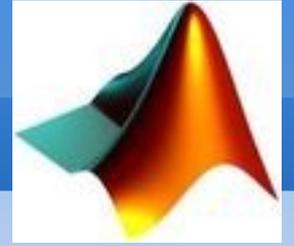
A ordem dos coeficientes é decrescente,
como por exemplo:

$$x = [2 \ 5 \ -10]$$

corresponde ao polinômio:

$$2x^2 + 5x - 10$$





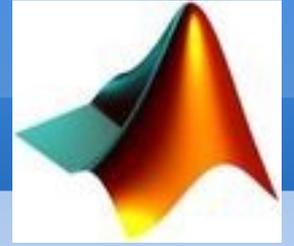
Se o polinômio não possuir um coeficiente intermediário o elemento equivalente no vetor deve ser preenchido com zero:

$$x = [1 \ 4 \ 0 \ -5]$$

corresponde ao polinômio:

$$x^3 + 4x^2 - 5$$

Polinômios



O valor de um polinômio para um dado ponto “x” pode ser avaliado pela função *polyval*.

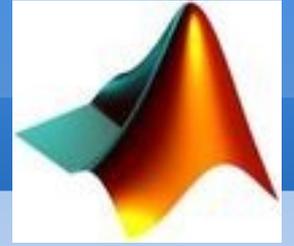
```
>> z = polyval([1 4 0 -5],0)
```

```
z =
```

```
-5
```



Polinômios



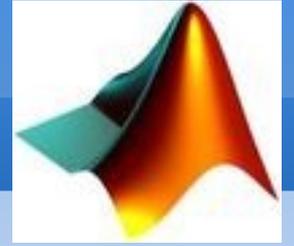
Os valores em um conjunto de pontos também podem ser calculados com esta função através de um vetor.

```
>> z = polyval([1 4 0 -5],0:0.1:1)
```

```
z =
```

```
-5.00000  -4.95900  -4.83200  -4.61300  
-4.29600  -3.87500  -3.34400  -2.69700  
-1.92800  -1.03100  0.00000
```

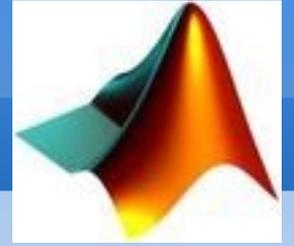




As raízes de um polinômio podem ser encontradas facilmente com o comando *roots*.

$$a_n x^n + a_{n-1} x^{n-1} + \dots + a_1 x + a_0 = 0$$

Polinômios

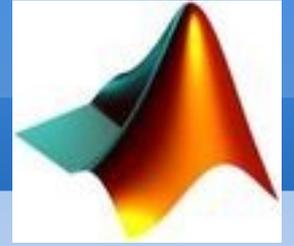


As raízes de um polinômio podem ser encontradas facilmente com o comando *roots*.

$$2x^3 + x^2 - 2x + 1 = 0$$

```
>> roots([2 1 -2 1])  
ans =  
-1.43756 + 0.00000i  
0.46878 + 0.35785i  
0.46878 - 0.35785i
```





A multiplicação de polinômios é feita através da convolução de seus termos com a função conv:

```
>> x = [1 1];
```

```
>> y = [1 -1];
```

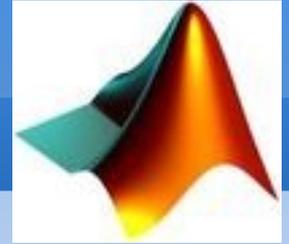
```
>> z = conv(x,y)
```

```
z =
```

```
1 0 -1
```

$$(x + 1)(x - 1) = x^2 - 1$$

Polinômios



E de maneira similar a divisão é feita com o comando *deconv*, que retorna *duas* saídas, o resultado e o resto da divisão.

```
>> [x2, r] = deconv(z,y)
```

```
x2 =
```

```
1 1
```

```
R =
```

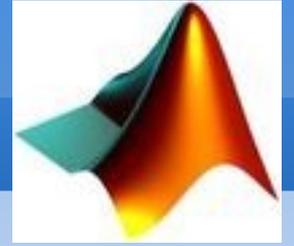
```
0 0 0
```

comando retorna
duas saídas

$$\frac{(x^2 - 1)}{(x - 1)} = (x + 1)$$



Polinômios



As operações de adição e subtração de polinômios de mesmo grau é simples, basta operar os vetores correspondentes:

```
>> x=[1 0 0];
```

```
>> y=[1 -1 5];
```

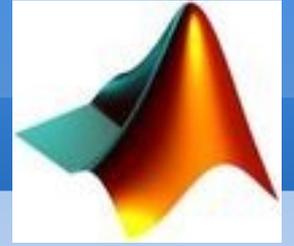
```
>> z=x+y
```

```
z =
```

```
[2 -1 5]
```



Polinômios



Quando os polinômios diferem em grau é necessário “completar” os termos do que tem menor grau para operar os vetores com soma e subtração:

```
>> x=[1 0 0 0];
```

```
>> y=[1 -1 5];
```

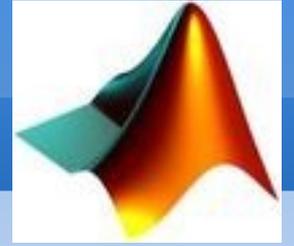
```
>> z=x+[0 y]
```

```
z =
```

```
[1 1 -1 5]
```



Matrizes



A criação de matrizes é equivalente a de vetores, utiliza-se os separadores espaço ou vírgula entre os elementos de uma mesma linha e ponto e vírgula ou enter para separar as linhas.

```
>> A = [1 2 3; 0 1 1; 2 1 0]
```

```
A =
```

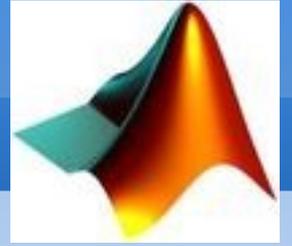
```
1 2 3
```

```
0 1 1
```

```
2 1 0
```



Matrizes



A transposta de uma matriz pode ser obtida com o operador apóstrofo ('):

```
>> A = [1 2 3;4 5 6;7 8 9];
```

```
>> A'
```

```
ans =
```

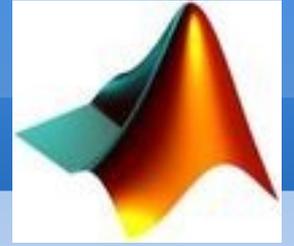
```
1 4 7
```

```
2 5 8
```

```
3 6 9
```



Matrizes



No caso de números complexos o operador apóstrofo retorna a transposta conjugada:

```
>> A = [(1+i) (2+2i);(3+3i) (4+4i)];
```

```
>> A'
```

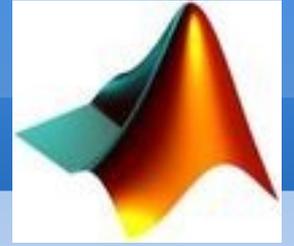
```
ans =
```

```
1-1i 3-3i
```

```
2-2i 4-4i
```



Matrizes



Neste caso, para apenas uma transposição dos termos utiliza-se ponto e apóstrofo (.'):

```
>> A = [(1+i) (2+2i);(3+3i) (4+4i)];
```

```
>> A.'
```

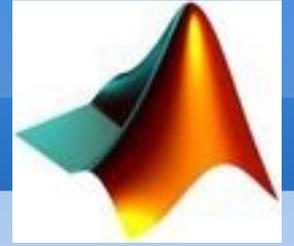
```
ans =
```

```
1+1i 3+3i
```

```
2+2i 4+4i
```



Matrizes



A simples multiplicação de uma matriz por uma constante pode ser feita com o uso do operador '*'.

```
>> A = [1 2 3; 0 1 1; 2 1 0];
```

```
>> 2*A
```

```
2 4 6
```

```
0 2 2
```

```
4 2 0
```



Matrizes



Multiplicação entre matrizes ou matrizes e vetores também é feita de forma similar, mas é necessário lembrar de verificar a ordem e os números de linhas e colunas.

```
>> A = [1 2 3; 0 1 1; 2 1 0];
```

```
>> x = [2; 4; 5];
```

```
>> b = A*x
```

```
b =
```

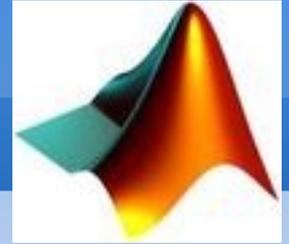
```
25
```

```
9
```

```
8
```



Matrizes



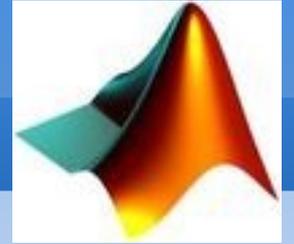
Divisão de matrizes pode ser feita através da multiplicação pela matriz inversa ou pelos operadores “/” e “\”.

```
>> x = b * inv(A);  
>> x = b / A;  
>> x = A \ b;
```

O operador “/” é equivalente a função `inv`. Já o operador “\” utiliza algoritmos mais eficientes que o de inversão de matrizes para solução do sistema linear $Ax=b$.



Matrizes



Para multiplicar apenas os elementos de uma matriz utiliza-se o operador ponto asterisco “.*”. Observação, as matrizes devem possuir o mesmo tamanho.

```
>> A = [1 2 3; 0 1 1; 2 1 0];
```

```
>> A.*A
```

```
ans =
```

```
1 4 9
```

```
0 1 1
```

```
4 1 0
```



Potenciação



O mesmo se aplica para potenciação. Uma matriz quadrada pode ser elevada a um expoente para se multiplicar por ela mesma como multiplicação de matriz (*) ou como multiplicação elemento-a-elemento (.*) .

```
>> A = [1 2 3; 0 1 1; 2 1 0];
```

```
>> A^2
```

```
ans =
```

```
7 7 5
```

```
2 2 1
```

```
2 5 7
```



Potenciação



O mesmo se aplica para potenciação. Uma matriz quadrada pode ser elevada a um expoente para se multiplicar por ela mesma como multiplicação de matriz (*) ou como multiplicação elemento-a-elemento (.*) .

```
>> A = [1 2 3; 0 1 1; 2 1 0];
```

```
>> A.^2
```

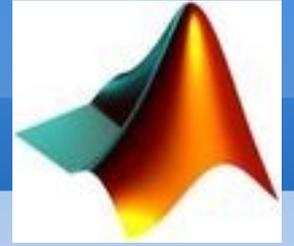
```
ans =
```

```
1 4 9
```

```
0 1 1
```

```
4 1 0
```





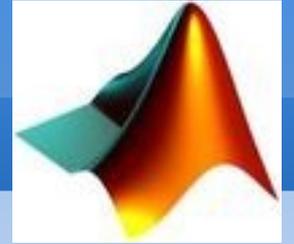
Algumas funções importantes:

Matriz Inversa

`>> I = inv(A)`

Autovalores

`>> v = eig(A)`



Algumas funções importantes:

Polinômio Característico

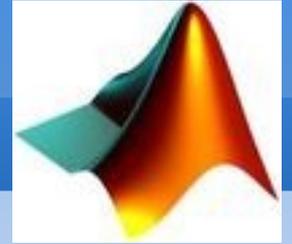
`>> p = poly(A)`

Raízes do Polinômio Característico

`>> roots(p)`



Funções Personalizadas

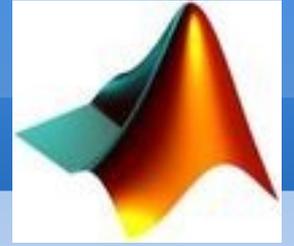


Formato geral:

```
function [r1,r2,...]=nome_funcao(p1,p2,...)
código que usa p1, p2,...
guarda resultados nas variáveis de saída
p1 = ...
p2 = ...
...
end
```



Funções Personalizadas

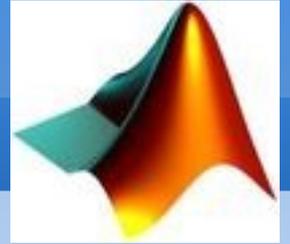


Exemplo: uma função fatorial simples

```
function ans=fatorial(x)
f=1;
if (x>1)
    f=x*fatorial(x-1);
end
ans=f;
end
```

Funções Personalizadas

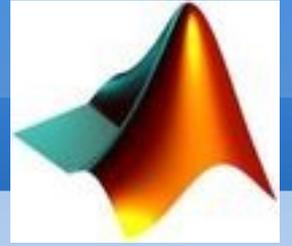
Exemplo: fatorial de uma matriz



```
function ans=mfatorial(x)
if (min(min(x))<0)
    error('A matriz nao pode conter elementos
negativos');
end
[a,b]=size(x);
f=max(x,ones(a,b));
if(sum(sum(f-1))>0)
    f=f.*mfatorial(f-1);
end;
ans=f;
end
```



Controle de Fluxo

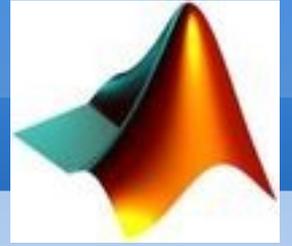


O comando de decisão IF:

```
if (condição)
    bloco de comandos
else
    bloco de comandos
end
```

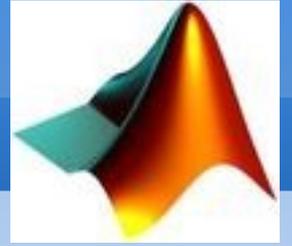


Controle de Fluxo



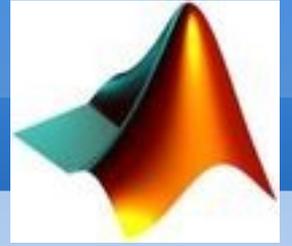
O comando de decisão IF:

```
if (x>0)
    y=1;
else
    y=0;
end
```



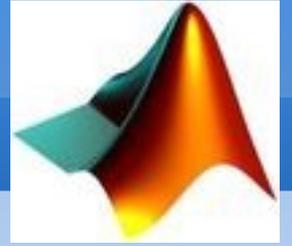
O comando de loop WHILE:

```
while (condição)  
    bloco de comandos  
end
```



O comando de loop WHILE:

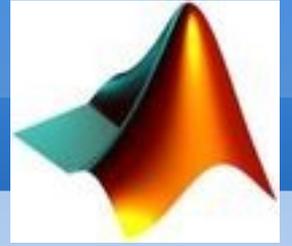
```
t=1.1;  
while (t<10)  
    t=t*t;  
end
```



O comando de loop FOR:

```
for variável = expressão  
    bloco de comandos  
end
```

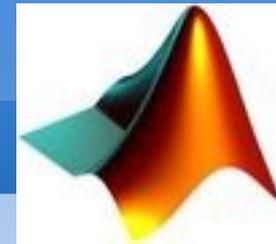
Controle de Fluxo



O comando de loop FOR:

```
for t = 1:1:10  
    y(t)=0.2*t^2;  
end
```

Referências



<http://www.mathworks.com/access/helpdesk>

<http://www.octave.org/>

<http://www.engin.umich.edu/group/ctm/>

